



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Correlação de Linfoma Felino e FeLV positivo

AUTOR PRINCIPAL: Luiza Raymundi

CO-AUTORES: Márcio Costa; Camila Linck; Veridiane da Rosa Gomes; Taiane Carnevali; Mariana Teixeira.

ORIENTADOR: Heloisa Helena Alcantara Barcellos

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

Linfoma em felinos são consideradas as neoplasias mais comuns, sendo caracterizada pela proliferação clonal de linfócitos malignos. Apresentam diferentes localizações anatômicas, e sinais clínicos correspondentes. Dentre as classificações, o linfoma alimentar é o mais observado, com sinais clínicos de perda de peso, anorexia, vômito e diarreia. A FeLV (Leucemia Viral Felina) é uma enfermidade causada por um retrovírus que desencadeia varias síndromes clínicas, desde linfomas, imunodeficiência, anemia e falha reprodutiva. A idade média de gatos FeLV positivos com linfoma vistos pela primeira vez é de 3 anos, enquanto os de FeLV negativo com linfoma a idade média é de 7 a 8 anos. O objetivo é relatar um caso da correlação de Linfoma felino e FeLV positivo, diagnosticado em atendimento no Hospital Veterinário da UPF.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF), uma felino, fêmea, sem raça definida, (S.R.D), com três anos e oito meses de idade, massa corporal de 3,9kg, apresentando um quadro clínico de apatia, perda de peso, miados contínuos e anorexia há mais de dez dias. A paciente apresentava vermifugação atrasada e as vacinações nunca foram realizadas. Residia em área urbana, domiciliar interna, com acesso livre a rua. A partir da avaliação clínica, constatou-se apenas aumento dos linfonodos submandibulares. Associando-se este dado ao histórico, os diagnósticos presuntivos foram de linfoma alimentar felino e ou leucemia viral felina. Foram solicitados exames complementares de hemograma, ultrassonografia, e realizado em ambulatório Snap Teste de FIV e FeLV, para pesquisa de doença viral. O Snap Test realizado teve como resultado FeLV positivo (Figura 1). No Hemograma constatou-se trombocitopenia severa (18.000 μ l). No leucograma foi encontrado leucocitose (35400 μ l), com linfocitose (35400 μ l absolutos), além de linfócitos reativos (+2), com moderado pleomorfismo celular. Na

ultrassonografia a alteração encontrada foi em estômago, apresentando na região epigástrica, múltiplas estruturas arredondadas, algumas alongadas, homogêneas, hipocogênicas, onde a maior media aproximadamente 2,44x1,83cm, sugestivo de linfoma alimentar. As alterações nos exames complementares, associados às alterações do exame físico são compatíveis com linfoma alimentar em felino associado à FeLV positivo. O tratamento realizado na paciente durante o tempo de internação, foi de administração de fluidoterapia com NaCL 0,9%, Dexametasona 1mg/kg, BID, IV, Ranitidina 2mg/kg, BID, IV. De acordo com o quadro clínico e não havendo recuperação da paciente no tempo de internação de três dias, os proprietários optaram pela eutanásia da mesma. Cabe salientar que outros exames complementares poderiam ser confirmatórios do linfoma, assim como o tratamento quimioterápico, porém não puderam ser realizados devido condições financeiras da proprietária e capacidade fisiológica da paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os sinais clínicos presentes em um felino sem imunização adequada, associado ao fato de ter acesso livre a ambiente externo, sugeriam de forma correta o diagnóstico de linfoma e FeLV. Mostrando assim que há uma relação entre a infecção por retrovírus e a ocorrência de linfoma em gatos.

REFERÊNCIAS

1. NELSON, R. W; COUTO, C.G.. **Medicina interna de pequenos animais**. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015; 1160-1184.
2. CRIVELLENTI, L. Z.; CRIVELLENTI, S.B.Z.. **Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais**. 2ª Edição. São Paulo: MedVet, 2015; 168-169 ; 745-749.

ANEXOS

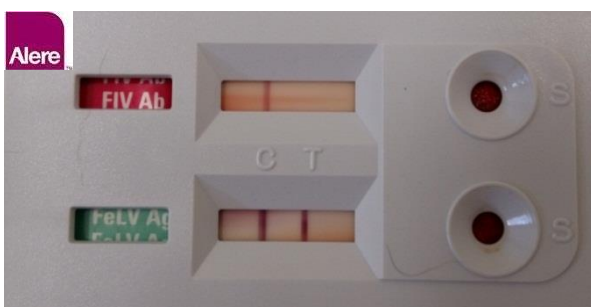


Foto 1: Snap Test FIV – FeLV, da marca comercial Alere, com positividade para FeLV.